

RDP – Antena 2

Programa: “O Véu Diáfano”

Comunicação sobre:

“Alemanha, primeira metade do séc. XX: Berg, Wozzeck (I, II, III) (1925)”

Quintas-feiras, 06, 13 e 20, 01/2011, 23h00

Quintas-feiras, 13, 20 e 27, 01/2011, 13h00

Resumo:

Ópera germânica, primeira metade do século XX: Alban Berg, três programas sobre **Wozzeck** – aquela que é provavelmente a obra prima dramática da Segunda Escola de Viena anterior à chegada do dodecafonismo, no início dos anos 1920.

Berg inicia os seus trabalhos em **Wozzeck** no ano de 1914. Em matéria de música propriamente dramática, a Escola de Viena ainda não tinha dado mostras públicas do seu génio. Webern, concentrado nas suas pesquisas em torno da linguagem e das mais depuradas formas de escrita, não produziu e não chegaria a produzir música dramática propriamente dita.

Schönberg (o mestre) tinha já composto **Erwartung**, em 1909, assim como **Die glückliche Hand** terminada em 1913; mas nenhuma delas tinha sido estreada, na época, e ambas aguardariam o então longínquo ano de 1924 para serem reveladas ao público (aliás sem franco sucesso). Por outro lado, estas duas obras (**Erwartung** e **Die glückliche Hand**) são dramas musicais extremamente concentrados, na acção (se se pode falar em acção) como na forma e na duração. Dificilmente assimiláveis ao género operático, estas obras teriam dificuldade em impor-se como respostas convincentes e (digamos) suficientemente altivas na genealogia pós-wagneriana onde a Escola de Viena historicamente se enquadra.

Ao longo de três emissões, Pedro Amaral aborda as várias dimensões da obra, sem contornar a sua envolvente histórica e a sua análise concreta.